

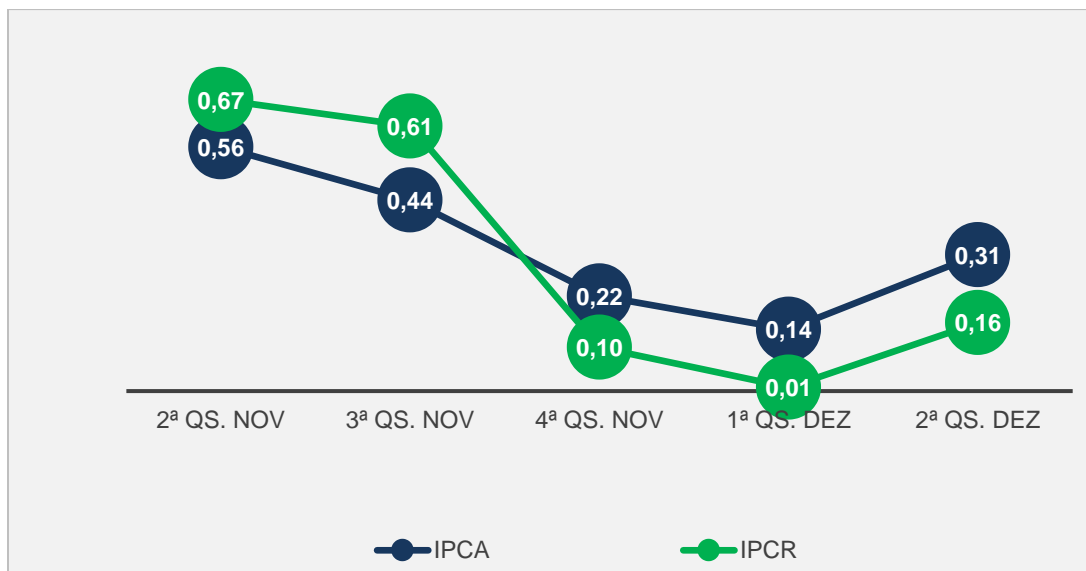
## APÓS UM MÊS DE DESACELERAÇÃO, IPCA BH VOLTA A ACELERAR NA SEGUNDA PRÉVIA DE DEZEMBRO

2ª quadrissemana de dezembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,31%** na segunda quadrissemana de dezembro de 2024. Este resultado representa uma aceleração em relação à quadrissemana anterior, quando o IPCA apresentou alta de 0,14%, mas desaceleração em comparação ao mês anterior (0,56%). Tanto no decorrer deste ano, quanto nos últimos doze meses, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 7,65% (conforme mostrado na Tabela 1). Em comparação ao mesmo período do ano anterior, também houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,54% na segunda medição de dezembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos, experimentou alta de **0,16%** na segunda quadrissemana de dezembro, contra alta de 0,01% na quadrissemana anterior. No ano de 2024 e nos últimos doze meses, o IPCR acumula crescimento para ambos de 7,57%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,50%).

**Gráfico 1:** Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

## 1. Principais variações no IPCA

### Custo da Alimentação continua desacelerando

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (0,96%) no custo médio na segunda quadrissemana de dezembro, desacelerando tanto em relação à quadrissemana anterior (1,34%), quanto ao mesmo período do mês anterior (1,44%) (Tabela 2). Essa desaceleração ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (0,84%), como pela *Alimentação fora da residência* (1,10%), que elevaram menos seus custos médios em relação às semanas anteriores.

No subgrupo *Alimentação na residência*, dois dos três itens apresentaram alta nesta quadrissemana. O item *Alimentos em elaboração primária* apresentou alta de 1,86% e o item *Alimentos industrializados*, de 1,57%, respectivamente, desacelerando e acelerando em comparação com a quadrissemana anterior. Já o item *Alimentos in natura*, apresentou queda de 4,06%, diminuição maior que a observada na semana anterior (-1,09%).

**Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
<b>IPCA – Geral</b>	<b>869,85</b>	<b>0,31</b>	<b>7,65</b>	<b>7,65</b>	<b>0,31</b>
<b>Alimentação</b>	1.088,33	0,96	10,21	10,21	0,17
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.002,23</b>	<b>0,84</b>	<b>9,92</b>	<b>9,92</b>	<b>0,08</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	898,40	1,57	10,22	10,22	0,08
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.134,25	1,86	14,65	14,65	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	1.107,40	-4,06	-0,57	-0,57	-0,06
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.267,63</b>	<b>1,10</b>	<b>10,54</b>	<b>10,54</b>	<b>0,09</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.286,36	0,99	10,64	10,64	0,07
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.024,33	2,34	9,51	9,51	0,02
<b>Produtos não alimentares</b>	836,97	0,17	7,11	7,11	0,14
<b>Habitação</b>	<b>632,16</b>	<b>0,78</b>	<b>7,18</b>	<b>7,18</b>	<b>0,11</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.266,79	0,58	9,67	9,67	0,06
<i>Artigos de residência</i>	171,05	1,30	1,00	1,00	0,05
<b>Pessoais</b>	<b>772,97</b>	<b>0,46</b>	<b>6,50</b>	<b>6,50</b>	<b>0,21</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	421,76	-1,12	-2,34	-2,34	-0,04
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	674,54	-1,03	5,03	5,03	-0,09
<i>Despesas pessoais</i>	895,10	1,00	7,79	7,79	0,34
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.253,37</b>	<b>-0,83</b>	<b>8,38</b>	<b>8,38</b>	<b>-0,18</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.253,37	-0,83	8,38	8,38	-0,18

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta de 1,10%, o que também representa uma desaceleração em relação à quadrissemana anterior (1,32%) e também ao mesmo período do mês anterior (1,22%). O item *Alimentação em restaurante* apresentou nova alta (0,99%), menor

quando comparado à semana anterior (1,37%) e também em relação ao período equivalente do mês anterior (1,50%). O item *Bebidas em bares e restaurantes* apresentou quarta alta (2,34%) consecutiva, após sucessivas quedas.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou variação positiva de 0,17%. Esse resultado ocorreu devido à alta de preços médios dos subgrupos *Habitação* (0,78%) e *Pessoais* (0,46%). Já o subgrupo *Produtos administrados* (-0,83%) apresentou queda, mas em ritmo menor em comparação com a prévia anterior e maior em relação ao mês anterior.

**Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)**

IPCA e grupos	2ª Qs. Nov	3ª Qs. Nov	4ª Qs. Nov	1ª Qs. Dez	2ª Qs. Dez
<b>IPCA – Geral</b>	<b>0,56</b>	<b>0,44</b>	<b>0,22</b>	<b>0,14</b>	<b>0,31</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1,44</b>	<b>1,83</b>	<b>1,57</b>	<b>1,34</b>	<b>0,96</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1,63</b>	<b>1,79</b>	<b>1,57</b>	<b>1,36</b>	<b>0,84</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	0,65	1,22	1,19	1,25	1,57
<i>Alimentos elaboração primária</i>	3,95	3,54	2,87	2,67	1,86
<i>Alimentos in natura</i>	0,28	0,09	0,10	-1,09	-4,06
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1,22</b>	<b>1,87</b>	<b>1,55</b>	<b>1,32</b>	<b>1,10</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1,50	1,88	1,59	1,37	0,99
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-1,85	1,76	1,18	0,82	2,34
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>0,37</b>	<b>0,15</b>	<b>-0,06</b>	<b>-0,12</b>	<b>0,17</b>
<b>Habitação</b>	<b>0,54</b>	<b>0,64</b>	<b>0,67</b>	<b>0,47</b>	<b>0,78</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	0,60	0,33	0,23	0,46	0,58
<i>Artigos de residência</i>	0,35	1,49	1,87	0,47	1,30
<b>Pessoais</b>	<b>0,50</b>	<b>0,23</b>	<b>0,34</b>	<b>0,15</b>	<b>0,46</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	0,90	1,10	1,05	-0,27	-1,12
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	0,93	0,89	0,89	-0,86	-1,03
<i>Despesas pessoais</i>	0,35	-0,03	0,11	0,48	1,00
<b>Produtos administrados</b>	<b>-0,01</b>	<b>-0,36</b>	<b>-1,39</b>	<b>-1,06</b>	<b>-0,83</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	-0,01	-0,36	-1,39	-1,06	-0,83

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.  
Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Condomínio familiar de clube recreativo* (12,03%) e *Serviços de Táxi* (7,82%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Batata inglesa* e *Hipotensor/ Hipocolestertínico*, que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de 23,23% e 10,92%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Lanche* e *Condomínio familiar de clube recreativo*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,16, 0,06 e 0,05 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram da *Tarifa de energia elétrica residencial* (-0,17p.p.) e *Gasolina comum* (-0,05 p.p.).

**Tabela 3: IPCA BH.** Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrissemana de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Excursões	4,60	0,16
Lanche	3,35	0,06
Condomínio familiar de clube recreativo	12,03	0,05
Táxi (serviço)	7,82	0,04
Conserto de automóvel	3,31	0,03
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-5,24	-0,17
Gasolina, comum	-1,27	-0,05
Batata inglesa	-23,23	-0,04
Hipotensor / Hipocolestertínico	-10,92	-0,04
Aniversário (festa)	-3,63	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

## 2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR subiu 0,16%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,01%), mas desacelerando em comparação ao ao mês anterior (0,67%) e ao mesmo período do ano anterior, que havia aumentado 0,50%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,76%, contribuindo com 0,18 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou alta (0,16%) nessa segunda medição de dezembro.

O maior aumento observado foi de 2,71% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*. Somente o item *Alimentos in natura* apresentou queda (-6,48%) nesta quadrissemana.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou queda (-0,03%), contribuindo com -0,02 p.p.. O item *Artigos de residência* (2,04%) foi o que mais subiu.

**Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação**  
2ª quadrissemana de dezembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (2ª Jul/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
<b>IPCR – Geral</b>	<b>830,24</b>	<b>0,16</b>	<b>7,57</b>	<b>7,57</b>	<b>0,16</b>
<b>Alimentação</b>	<b>1.176,79</b>	<b>0,76</b>	<b>9,67</b>	<b>9,67</b>	<b>0,18</b>
<b>Alimentação na residência</b>	<b>1.136,77</b>	<b>0,16</b>	<b>8,83</b>	<b>8,83</b>	<b>0,03</b>
<i>Alimentos industrializados</i>	870,69	1,58	9,25	9,25	0,12
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.162,95	1,55	14,16	14,16	0,08
<i>Alimentos in natura</i>	2.127,81	-6,48	-2,07	-2,07	-0,17
<b>Alimentação fora da residência</b>	<b>1.239,28</b>	<b>1,86</b>	<b>11,25</b>	<b>11,25</b>	<b>0,15</b>
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.261,65	1,72	11,25	11,25	0,12
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.094,85	2,71	11,22	11,22	0,03
<b>Produtos não alimentares</b>	<b>769,29</b>	<b>-0,03</b>	<b>6,94</b>	<b>6,94</b>	<b>-0,02</b>
<b>Habitação</b>	<b>566,90</b>	<b>1,23</b>	<b>7,94</b>	<b>7,94</b>	<b>0,20</b>
<i>Encargos e manutenção</i>	1.256,05	0,85	10,63	10,63	0,09
<i>Artigos de residência</i>	179,44	2,04	2,73	2,73	0,11
<b>Pessoais</b>	<b>644,27</b>	<b>0,29</b>	<b>4,55</b>	<b>4,55</b>	<b>0,09</b>
<i>Vestuário e complementos</i>	434,25	-0,88	-2,31	-2,31	-0,03
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	618,61	-0,81	3,76	3,76	-0,06
<i>Despesas pessoais</i>	759,53	0,83	6,12	6,12	0,18
<b>Produtos administrados</b>	<b>1.287,19</b>	<b>-1,08</b>	<b>9,20</b>	<b>9,20</b>	<b>-0,31</b>
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.287,19	-1,08	9,20	9,20	-0,31

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios do *Lanche*, *Aluguel residencial* e *Excursões* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,11, 0,07 e 0,06 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Tarifa de energia elétrica residencial*, *Batata inglesa* e *Leite* foram os maiores destaques, contribuindo, respectivamente com quedas de -0,25, -0,10 e -0,05 pontos percentuais (p.p.).

**Tabela 5: IPCR BH**, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 2ª quadrimestre de dezembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
<b>As cinco maiores contribuições positivas</b>		
Lanche	3,35	0,11
Aluguel, residencial	1,20	0,07
Excursões	4,60	0,06
Bicicleta	8,38	0,04
Carne de frango, inteiro, resfriado	7,97	0,04
<b>As cinco maiores contribuições negativas</b>		
Tarifa, energia elétrica, residencial	-5,24	-0,25
Batata inglesa	-23,23	-0,10
Leite	-2,94	-0,05
Laranja pêra	-10,46	-0,04
Gasolina, comum	-1,27	-0,04

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.